

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO EM PRÉ-OPERATÓRIO CENTRADA NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Relatoria: ANDREIA CRISTINA BARBOSA COSTA

Adriana Olímpia Barbosa Felipe

Fábio de Souza Terra

Márcia Maria da Silva Bem

Autores: Patrícia Scotini Freitas

Renata Cristina de Campos Pereira Silveira

Semírames Cartonilho de Souza Ramos

Silvana Maria Coelho Leite Fava

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O período pré-operatório é marcado por sentimentos de angústias e de ansiedade causados por muitos fatores, que muitas vezes, se acentuam pela despersonalização e por práticas desumanizadas por parte da equipe de saúde. Neste sentido, a equipe de enfermagem tem um papel importante na redução dos sentimentos negativos vividos neste momento, a partir da sistematização do cuidado com o levantamento dos problemas e das necessidades para então planejar e implementar ações de modo que haja o entendimento do processo operatório, minimizando o medo e a insegurança, melhorando a recuperação no pós-operatório, oferecendo ao paciente um cuidado holístico, individualizado e humanizado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida com pacientes cirúrgicos em pré-operatório imediato durante a coleta de dados de uma pesquisa de campo. **MÉTODO:** A experiência aconteceu em um hospital geral localizado em um município do sul de Minas Gerais, durante a coleta de dados de uma pesquisa de campo com pacientes em pré-operatório imediato de cirurgias eletivas. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deu-se início a coleta de dados a qual foram observadas algumas situações que deveriam despertar nos profissionais de saúde uma reflexão quanto à assistência prestada. **RESULTADO:** Observou-se que os pacientes, ao serem recebidos na recepção do referido hospital para realizar a sua internação, aguardavam por quase duas horas para serem encaminhados ao seu quarto de internação, ficando os mesmos sentados em uma cadeira na recepção. Ao serem admitidos no quarto de internação, durante a realização da coleta de dados, foi possível verificar por meio do relato verbal que a maioria deles estavam extremamente nervosos, o que poderia interferir no seu estado emocional e na sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, podemos inferir que a assistência ao paciente cirúrgico está distante do acolhimento necessário para promover o bem estar físico e emocional em um período considerado como estressante para o mesmo, refletindo diretamente na humanização do cuidado e na qualidade da assistência prestada.